

## **ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO – CAP**

Aos 25 de agosto de 2026, na sede da Vports, localizada na Rua Izidro Benezath, nº 48, 3º andar, Enseada do Suá, Vitória/ES, realizou-se a 126ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho – CAP, em conformidade com a Lei nº 12.815/2013. A sessão foi presidida pela Conselheira Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, representante da Secretaria Nacional de Portos – SNP/MPOR, que declarou aberta a reunião e saudou os presentes. Estiveram presentes os conselheiros signatários da lista de presença, a Diretoria Executiva da Vports, composta por Pedro Henrique Benevides, Adriana Menezes Pessotti, Lucas Bozolan Mendes, Eugenio José Faria da Fonseca e Carla Cristina Abreu Rios do Amaral; o Coordenador do VTMS da Vports, Agostinho Sobral Sampaio; o representante do PARKLOG, Anderson Abreu; bem como os convidados permanentes Sr. Watson Barros Valamiel, representante da Log In e Sr. Daniela Quadros, representante da ANTAQ. Após dar as boas-vindas aos participantes, a Presidente do CAP solicitou à Secretária, Camilla Machado, a verificação do quórum, o que foi devidamente confirmado. **1 – POSSE DE CONSELHEIROS** – Foi ratificada, nesta reunião, a posse do Conselheiro Ricardo Dutra Reis, representante do bloco do Poder Público, indicado pela Vigilância Agropecuária Internacional – VIGIAGRO, por meio da Portaria nº 599, publicada em 06/11/2025 no Diário Oficial da União. **2 – CONTROLE DE MANDATOS DO CAP** – Foi apresentada a atualização do controle de mandatos dos membros do CAP, com destaque para os mandatos de Roberto Garofalo e Wagner Cantarela, já expirados, bem como para o mandato do Conselheiro Paulo Cesar Alves, com término previsto para 23/09/2026. **3 – APROVAÇÃO DE ATAS** – Após análise, foi aprovada a ata da 125ª Reunião do Conselho. **4 – APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA VPORTS** – Na sequência, foi apresentada a nova Diretoria da Vports, composta pelo Diretor Presidente Pedro Benevides; pela Diretora Jurídica, Adriana Menezes Pessotti; pelo Diretor de Operações e Infraestrutura, Lucas Bozolan Mendes; pelo Diretor de Relações Institucionais, Eugenio José Faria da Fonseca; e pela Diretora Comercial, Carla Cristina Abreu Rios do Amaral. Ato contínuo, o Diretor Presidente apresentou os avanços alcançados desde o início da concessão e as perspectivas de desenvolvimento e expansão do complexo portuário. Inicialmente, foi apresentada uma visão geral da Vports, destacando-se sua atuação como autoridade portuária privada responsável pela administração dos Portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho. Ressaltou-se o caráter multipropósito do complexo portuário, que contempla operações envolvendo contêineres, veículos e carga geral, graneis sólidos e líquidos, atividades offshore, combustíveis e energia. Na sequência, foram apresentadas as principais características dos três portos administrados pela Vports. O Porto de Vitória foi destacado por sua atuação como base offshore e polo cultural; o Porto de Vila Velha, como complexo multipropósito e multimodal; e o Porto de Barra do Riacho, em razão de sua área de expansão. No que se refere à movimentação portuária, foi ressaltada a diversidade de cargas atualmente atendidas pelo complexo, incluindo graneis sólidos minerais e vegetais, graneis líquidos, carga geral, contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, cargas de projeto, materiais offshore, combustíveis, entre outras. Em seguida, foram apresentados os principais avanços obtidos ao longo do período de concessão. O Pedro informou que a Vports concluiu, dentro do prazo previsto, 100% das obrigações da concessão, incluindo aquelas relacionadas a fatores de qualidade, relatórios tarifários, Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ, Regulamento de Exploração Portuária –

REP, obras e aspectos ambientais. Também foram destacados 18 novos contratos e aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em investimentos comprometidos, considerando recursos próprios e de terceiros, além das obras de dragagem dos Portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho. Foi ainda registrada a evolução da movimentação portuária e dos indicadores de desempenho da companhia. Pedro destacou que a projeção de movimentação de cargas para 2026 é de aproximadamente 8 milhões de toneladas. Quanto ao NPS – Net Promoter Score, foi demonstrada evolução de 42 pontos, em 2023, para 68 pontos, em 2024, e 70 pontos, em 2025. Também foram apresentados os resultados de Receita Operacional Bruta e EBITDA, que demonstraram evolução no período de 2022 a 2025. Na oportunidade, o Diretor Presidente apresentou a visão de futuro da Vports para o complexo portuário. Destacou que os investimentos em execução e a estruturação de novos projetos constituem bases para a expansão da capacidade e da movimentação portuária nos próximos anos. No âmbito dos principais projetos de investimento, foram apresentados os projetos relacionados à implantação de novo terminal de líquidos, com operação prevista para 2027; à pera ferroviária; à nova moega para movimentação de ferro gusa; à ampliação de área para armazenagem e movimentação de bobinas de tubos flexíveis; à implantação de terminal Ship to Ship; e à automação de equipamentos do terminal de contêineres. Foi ressaltada, ainda, a relevância estratégica do complexo portuário para a economia do Espírito Santo, considerando a participação do comércio exterior na economia estadual e a importância de cadeias produtivas como café, granito, minério e celulose. Na sequência, Pedro informou sobre os vetores de crescimento previstos para o complexo portuário, contemplando os modais aquaviário, ferroviário e rodoviário. Quanto à infraestrutura do canal de acesso de Vitória e Vila Velha, foram apresentados estudos envolvendo quatro pontos de alargamento do canal. Pedro explicou que a ampliação da capacidade operacional possibilitará o atendimento a navios de maiores dimensões, com aumento de parâmetros como boca, comprimento total (LOA), DWT e calado. No tocante à infraestrutura ferroviária, Pedro destacou a importância dos trechos ferroviários para o crescimento da movimentação de cargas no Espírito Santo, especialmente para o escoamento de grãos e minerais. Pontuou que o Ramal BH é considerado essencial para o crescimento da movimentação no Estado e que o Ramal de Acesso Capuaba, com aproximadamente 7 km, possui estimativa de movimentação de 3 a 4 milhões de toneladas por ano. Quanto aos acessos rodoviários, foram apresentados os aspectos relacionados à infraestrutura de acesso ao Porto de Capuaba e ao escoamento das cargas, como parte da estratégia de desenvolvimento da Vports. Também foram apresentados os principais compromissos e iniciativas relacionados à agenda ESG, destacando-se ações de eficiência energética, utilização de fontes renováveis, racionalização e redução do consumo de energia, iniciativas sociais, relacionamento comunitário, diversidade, descarbonização e transparência na gestão das emissões de gases de efeito estufa. No âmbito da governança e da melhoria contínua, foram destacadas as certificações ISO obtidas pela Vports, incluindo ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 27001, além da ISO 41001, que é a primeira ISO obtida por um porto da América do Sul. Também foram mencionados o Conselho de Administração, com participação de membros independentes e de mercado; a existência de canal externo de denúncias; a adesão ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos e ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial da CGU; bem como os procedimentos de diligência de fornecedores. Ao final, o Diretor Presidente reforçou a perspectiva de continuidade dos investimentos e de desenvolvimento da infraestrutura portuária, com foco na ampliação da capacidade operacional, na atração de novas cargas

e no fortalecimento da integração entre os modais aquaviário, ferroviário e rodoviário. Após a apresentação, a convidada permanente Daniela Quadros parabenizou a Vports por toda a transformação realizada no porto após a concessão. O Conselheiro Luiz Claudio Lobo também parabenizou a Vports pelo trabalho realizado. **5 – MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS** – Na sequência, foi realizada apresentação pelo Conselheiro Adriano Hantequeste acerca da movimentação do porto, com dados referentes ao período de janeiro a julho de 2026. Inicialmente, foi apresentado o resumo da movimentação no período, que registrou 5 milhões de toneladas, representando crescimento de 15% em comparação ao mesmo período de 2025. Na análise por segmento, observou-se crescimento de 56% em Carga Geral, 14% em Granel Líquido, 3% em Contêiner e 16% em Granel Sólido. Em relação ao Granel Sólido, a movimentação no período de janeiro a julho de 2026 totalizou 1,7 milhão de toneladas, com crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2025. Na composição da movimentação, o Conselheiro apresentou o comportamento dos segmentos de Concentrado, Ferro Gusa, Fertilizante e Carvão, sendo indicados crescimentos para Concentrado, Ferro Gusa e Fertilizante e redução para Carvão. Quanto ao Granel Líquido, foram movimentadas 657 mil toneladas, representando crescimento de 14% em relação a 2025. Na comparação entre os períodos, foram apresentados os resultados dos segmentos de Combustíveis, GLP, Offshore e Soda Cáustica, com crescimento em Combustíveis e GLP e redução em Offshore e Soda Cáustica. No segmento de Contêiner, a movimentação alcançou 1,8 milhão de toneladas, com crescimento de 3% em comparação ao mesmo período de 2025. Foram apresentados os comportamentos dos principais produtos movimentados, destacando-se Café, Produto Químico e Granito, com crescimento para Café e Produto Químico e redução para Granito. Na Carga Geral, a movimentação totalizou 808 mil toneladas, representando crescimento de 56% em relação a 2025. Na sequência, Adriano destacou os segmentos de Veículos, Granito, Equipamento, Offshore e Máquinas, com crescimento em Veículos, Granito, Equipamento e Offshore e redução em Máquinas. Também foi apresentada a movimentação de veículos, que alcançou 199 mil unidades, representando crescimento de 49% em relação ao mesmo período de 2025. Por fim, Adriano informou sobre os registros registrados no período de janeiro a julho de 2026, encerrando a apresentação referente aos resultados de movimentação no período. **6 – VTMISS** – O Coordenador do VTMISS da Vports, Agostinho Sobral, iniciou sua apresentação com um vídeo ilustrando o que é e como funciona o VTMISS. Ato contínuo, informou que a Vports é o primeiro porto brasileiro a implantar esse sistema de monitoramento e gerenciamento, em tempo real, do tráfego marítimo, com tecnologia de ponta. Acrescentou que o sistema conecta dados de radares, AIS, câmeras, boia AtoN e estações meteorológicas em uma única interface operacional. Quanto à segurança da navegação, pontuou que o monitoramento é contínuo, com vigilância 24 horas por dia, 7 dias por semana, do canal de acesso, das bacias de manobra e das áreas de fundeio, além de o sistema obter informações instantâneas sobre correntes, ventos, marés, temperatura, ondas e condições meteorológicas. Relatou também que houve uma redução significativa de colisões, encalhes e riscos ambientais por meio de análise preventiva, com registro de zero acidentes em 3.277 dias consecutivos. Informou, ainda, que todos os profissionais que trabalham no VTMISS são especializados e treinados pelo Instituto Jovellanos, da Espanha. Na sequência, Agostinho informou que, após a implantação do sistema, houve otimização dos processos de atracação e desatracação, aumentando a rotatividade dos berços e, conseqüentemente, a capacidade operacional do porto. Pontuou também que a obtenção de dados é precisa, gerando estatísticas completas para a Vports; que a comunicação com as embarcações na área

portuária é imediata; e que o VTMS passa por atualizações constantes, incorporando novas tecnologias e melhores práticas internacionais. Por fim, foram destacados os benefícios ambientais e sustentáveis proporcionados pelo sistema, como o monitoramento rigoroso de poluentes atmosféricos e a implantação de medidas preventivas para reduzir os impactos ambientais; a resposta rápida por meio de sistema de alerta imediato para derramamentos, vazamentos e outros riscos à qualidade da água; a preservação ativa do ecossistema marinho local por meio de práticas sustentáveis e monitoramento ambiental; e a conformidade com normas globais de proteção ambiental e certificações de sustentabilidade portuária.

**7 – ATUALIZAÇÕES DA PONTE SOBRE O RIO ARIBIRI** – O Conselheiro Eugenio Fonseca apresentou o cronograma da recuperação estrutural da ponte sobre o Rio Aribiri, atualizado em 21 de agosto de 2026, contemplando as etapas sob responsabilidade do DNIT e da Vports. Conforme o cronograma apresentado, a primeira etapa corresponde à validação, pelo DNIT, do projeto apresentado pela Vports para o reforço do tabuleiro, com execução prevista entre agosto e setembro de 2026. Na sequência, está prevista a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica – ACT entre a Vports e o DNIT, seguida da contratação emergencial do reforço, a cargo do DNIT. Para outubro de 2026, estão previstas as etapas de mobilização do reforço da fundação, sob responsabilidade do DNIT, e de mobilização do reforço do tabuleiro, sob responsabilidade da Vports. A execução do reforço da fundação, sob responsabilidade do DNIT, está programada para ocorrer de novembro de 2026 a maio de 2027, constituindo a etapa de maior duração do cronograma. Paralelamente, a execução do reforço do tabuleiro, sob responsabilidade da Vports, está prevista para ocorrer de novembro de 2026 até março de 2027. Ao final, está prevista a validação técnica de entrega da obra, sob responsabilidade do DNIT, programada para março de 2027. O cronograma destaca, ainda, que a execução do reforço da fundação constitui o caminho crítico da obra, sendo essa atividade determinante para o prazo final de conclusão. Nesse sentido, foi registrado que eventuais atrasos na assinatura do ACT ou na mobilização poderão repercutir diretamente no prazo final da obra, previsto para maio de 2027.

**8 – 1ª CORRIDA DA VPORTS** – Eugenio convidou o CAP para participar da 1ª Corrida da Vports e pontuou que a Companhia disponibilizará dois convites de cortesia para cada entidade que faz parte do Conselho. Na sequência, a Secretária do Conselho, Camilla Machado, informou que fará uma enquete no grupo de WhatsApp do CAP para identificar os interessados em participar da corrida e que enviará individualmente, por e-mail, o código de cortesia e as informações sobre a realização da inscrição.

**9 – PARKLOG ES** – Na sequência, o convidado Anderson Abreu iniciou sua apresentação informando que o PARKLOG foi instituído por meio de decreto, sendo uma aliança público-privada voltada à integração logística e territorial na região de abrangência do Programa. Ressaltou que a reforma tributária deverá produzir mudanças relevantes no ambiente de desenvolvimento econômico estadual, inclusive na lógica dos incentivos fiscais, reforçando a importância de novas alavancas de competitividade. Diante desse cenário, informou que algumas alavancas estão sendo implementadas, entre elas o PARKLOG, que tem como objetivo atuar sobre a eficiência e a competitividade logística do Estado de forma estratégica e coordenada, buscando tornar o sistema portuário mais competitivo. Ato contínuo, Anderson explicou que o projeto atua na estruturação de evidências e de uma base técnica comum, por meio de estudos de capacidade e demanda e diagnósticos territoriais; na estruturação de agendas e estudos, incluindo termos de referência, escopos técnicos e arranjos de contratação; na articulação entre Estado, municípios e setor produtivo; e no acompanhamento de marcos, prazos, riscos e decisões pendentes, com reporte às instâncias competentes. Foi enfatizado, contudo, que o

PARKLOG possui um perímetro de atuação delimitado, não exercendo competência regulatória, não executando obras ou operando infraestrutura, não substituindo a autoridade portuária ou o Conselho de Autoridade Portuária, nem as concessionárias, operadores, municípios ou órgãos reguladores, tampouco tomando decisões relativas a investimentos de terceiros. Ressaltou, dessa forma, que o PARKLOG possui caráter de apoio à tomada de decisão, não substituindo as competências dos agentes responsáveis. O convidado informou aos Conselheiros que, atualmente, o Estado vive um momento melhor em relação à ferrovia. Pontuou que a proposta de prorrogação da concessão da FCA havia sido encaminhada pela ANTT ao TCU para análise, configurando uma janela relevante para o tratamento de investimentos capazes de ampliar a hinterlândia competitiva dos portos capixabas em direção a Minas Gerais e Goiás, tendo o Contorno Ferroviário de Belo Horizonte como uma das pautas estratégicas do Estado. Nesse contexto, o PARKLOG seguirá com a estruturação do EVTEA do Contorno Ferroviário de Belo Horizonte, com a perspectiva de disponibilizá-lo ao Governo Federal como subsídio técnico. Em complemento, a Conselheira Patricia Lacosque pontuou que o PARKLOG é essencial para tratar, de forma estruturada, os gargalos logísticos que a região norte do Estado já está enfrentando em razão de seu acelerado desenvolvimento. Ato contínuo, Anderson informou que a natureza jurídica do PARKLOG está em desenvolvimento, que o projeto foi criado a partir de um decreto estadual e que foi publicada uma portaria para regulamentá-lo. A portaria define três níveis de gestão. O primeiro nível, denominado N1, é composto por um conselho formado pelos representantes das prefeituras de Aracruz, Serra, Linhares, Colatina, Marilândia, Fundão, Sooretama, Jaguaré, Ibiraçu e João Neiva, além do Governo do Espírito Santo e de diversas federações estaduais. O segundo nível, denominado N2, consiste em um comitê executivo formado por representantes da Vports, da Portocel e da Imetame, do Governo do Estado, da FETRANSPORTES e da Associação Movimento Empresarial de Aracruz e Região – AMEAR. Esse nível tem como presidência a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Por fim, foi criado o N3, composto pelo Secretário Executivo, nomeado pela mesma portaria do Governo do Estado, e por um executivo profissional, formalmente contratado para exercer o cargo de gestor da entidade. Também foram criados quatro comitês técnicos para dar suporte à N2 e à N3, sendo eles: Comitê Jurídico e Regulatório; Comitê de Infraestrutura e Mercado; Comitê de ESG; e Comitê de Stakeholders e Comunicação. Em seguida, como demonstração prática do método apresentado, foi abordado pelo convidado o Ramal de Piraqueaçu, a partir da análise da demanda ferroviária projetada para o complexo de Barra do Riacho em comparação com a capacidade do ramal, expressa em pares de trem por dia. Nesse contexto, foram destacados dois aspectos distintos. O primeiro está relacionado à confiabilidade e à previsibilidade da operação, considerando o histórico recente de interdições, que totalizou 93 dias entre 2025 e abril de 2026, circunstância apontada como fator que afeta a previsibilidade da operação. Foi esclarecido que o Contorno à TI possui como principal contribuição o aumento da resiliência, não representando, por si só, ampliação da capacidade ferroviária. O segundo aspecto refere-se à capacidade futura do ramal. Conforme as projeções apresentadas pelo convidado, haveria pressão sobre a capacidade a partir de 2029/2030, sendo necessária a avaliação de intervenções de forma faseada, cujos prazos de licenciamento, projeto e implantação são medidos em anos. Nesse sentido, ressaltou a importância de preparar as decisões com antecedência suficiente para que a resposta esteja disponível quando necessária. A partir do caso ferroviário, foi ampliada a abordagem para o sistema portuário como um todo, destacando-se que a capacidade efetiva dos portos depende também de capacidades localizadas fora de seus

limites físicos. Mencionou, entre outros fatores, ferrovia, rodovia, energia, capital humano, mobilidade, território e licenciamento. Nesse sentido, reforçou que a competitividade portuária não depende exclusivamente da infraestrutura instalada dentro dos limites do porto, mas também das condições das capacidades compartilhadas que dão suporte às operações. Por fim, Anderson colocou a capacidade de estruturação e a base de evidências do PARKLOG à disposição das agendas compartilhadas que condicionam a competitividade dos Portos de Vitória e Barra do Riacho. Após a apresentação, a Presidente Tatiana Gontijo convidou Anderson Abreu para participar do CAP como convidado permanente e atualizar o Conselho sobre o PARKLOG, sendo o convite aceito por Anderson.

**10 – PROJETO ANTAQ NA ESCOLA** - A convidada permanente Daniela Quadros apresentou a trajetória de criação do projeto “ANTAQ na Escola”, cuja concepção surgiu em 2018, a partir da visita de alunos do curso Técnico em Portos ao estande da ANTAQ na Feira Internacional de Logística – EXPOLOG, realizada anualmente em Fortaleza/CE. Na sequência, Daniela informou sobre a evolução do projeto ao longo dos anos e destacou que a edição realizada em maio de 2026 contou com a participação da ANTAQ, além de Órgãos Intervenientes e do Setor Privado. Ato contínuo, foi relatado que a proposta de conexão entre educação e o futuro do setor portuário aborda temas relacionados à modernização dos portos e aos desafios para a inovação, eficiência e sustentabilidade, com a perspectiva de incentivar talentos e construir o futuro. Também foi informado que o projeto busca orientar os alunos sobre a atuação da ANTAQ, dos órgãos intervenientes e das empresas reguladas, ou seja, da comunidade portuária, contribuindo para que os alunos estejam informados sobre o setor e possam compreender sua realidade e perspectivas. Daniela destacou a importância de proporcionar aos alunos experiências reais que inspirem e os aproximem do futuro profissional, bem como de criar espaços para perguntas e diálogo, considerando que o aprendizado se amplia quando a curiosidade ganha voz. A convidada registrou que o conhecimento ganhou múltiplos espaços, permitindo que, enquanto alguns participantes aprendiam sobre o setor portuário, outros transformassem a teoria em prática no evento. Nesse sentido, a iniciativa foi apresentada como mais que um evento, representando conexões que inspiram, transformam e abrem caminhos. Por fim, foi reforçada a proposta de aproximar os alunos do setor portuário, bem como realizado o convite a este colegiado para participar do evento, que será realizado no dia 10/09/2026, no IFES de Cariacica.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. Mesa: Tatiana Gontijo – Presidente e Camilla Machado – Secretária. Conselheiros Presentes: Tatiana Gontijo, Eugênio Fonseca, Adriano Hantequeste, Luiz Claudio Lobo, Patricia Dutra Lascosque, Katiuscia dos Santos Lourenço, Roberto Almeida, Josué King Ferreira e Robson Luiz de Souza.

Documento assinado digitalmente  
 **TATIANA GONTIJO DE LORETO ADVINCULA**  
Data: 02/10/2026 11:49:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**TATIANA GONTIJO DE L. ADVINCULA**  
***Presidente do CAP***

Documento assinado digitalmente  
 **CAMILLA SILVA MACHADO**  
Data: 30/09/2026 09:13:39-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**CAMILLA SILVA MACHADO**  
***Secretária do CAP***